

Quantas Libertadores o Flamengo tem? Veja os 4 títulos

Category: ESPORTE, GERAL, OUTRAS NOTÍCIAS

escrito por Chellsen Carneiro | 2 de setembro de 2026



A resposta para quem pergunta quantas Libertadores o Flamengo tem mudou em 2025. O Rubro-Negro soma quatro conquistas, obtidas em 1981, 2019, 2022 e 2025. A última delas colocou o clube em uma posição inédita entre os representantes do Brasil.

A trajetória continental do Flamengo atravessa diferentes gerações, regulamentos e estilos de jogo. Em uma análise histórica da [LEON Bet](#), o time de Zico aparece como o ponto de partida desse caminho vitorioso, iniciado em 1981. A partir de 2019, novos elencos consolidaram o clube entre os protagonistas e tornaram frequente sua presença nas fases decisivas.

Quantas vezes o Flamengo conquistou a Libertadores?

As Libertadores do Flamengo foram conquistadas em quatro épocas distintas. O clube também chegou à decisão de 2021, mas perdeu para o Palmeiras na prorrogação. Portanto, disputou

cinco finais e venceu quatro.

Para responder quantas vezes o Flamengo foi campeão da libertadores, estes são os números essenciais:

- Quatro títulos continentais.
- Cinco finais disputadas.
- Conquistas em 1981, 2019, 2022 e 2025.
- Um vice-campeonato, registrado em 2021.

Esse retrospecto ganhou peso especial após 2019. Em sete edições, de 2019 a 2025, o Flamengo alcançou quatro finais e levantou três taças. Foi uma mudança importante para um clube que havia passado 38 anos sem conquistar o torneio.

Todos os títulos do Flamengo na Libertadores

Os anos que o Flamengo ganhou a libertadores mostram dois ciclos bem definidos. O primeiro corresponde à geração histórica de 1981. O segundo começou em 2019 e produziu mais três troféus em um intervalo curto.

Quem pesquisa quantos títulos da libertadores o Flamengo tem também precisa considerar as mudanças no regulamento. Em 1981, a decisão poderia exigir uma partida de desempate. Desde 2019, a final ocorre em jogo único e sede previamente escolhida.

Expandir tudo

Ano	Adversário	Formato da decisão	Resultado decisivo	Técnico	Marca histórica
-----	------------	--------------------	--------------------	---------	-----------------

Ano	Adversário	Formato da decisão	Resultado decisivo	Técnico	Marca histórica
1981	Cobreloa	Até três partidas	Flamengo 2 a 0	Paulo César Carpegiani	Primeiro título e consagração da geração de Zico
2019	River Plate	Jogo único	Flamengo 2 a 1	Jorge Jesus	Fim do jejum de 38 anos
2022	Athletico-PR	Jogo único	Flamengo 1 a 0	Dorival Júnior	Campanha invicta
2025	Palmeiras	Jogo único	Flamengo 1 a 0	Filipe Luís	Primeiro tetracampeão brasileiro

Os resultados decisivos não contam toda a história. Cada conquista ocorreu em um contexto próprio, com desafios esportivos e formatos diferentes.

1981: a geração de Zico conquista a América

Para entender quantas Libertadores tem o Flamengo, é necessário voltar à primeira participação rubro-negra. O clube estreou no torneio em 1981 e foi campeão. A equipe havia garantido a vaga com o título brasileiro de 1980.

O elenco reunia nomes como Zico, Júnior, Leandro, Adílio, Andrade, Nunes e Raul Plassmann. Paulo César Carpegiani comandava uma equipe técnica, ofensiva e formada sobre uma base que já se conhecia bem.

O caminho passou por Atlético-MG, Cerro Porteño e Olimpia. Na semifinal, disputada em grupo, o Flamengo superou Deportivo Cali e Jorge Wilstermann. A classificação levou o clube à

decisão contra o Cobreloa, do Chile.

Como funcionava a decisão contra o Cobreloa

O regulamento não usava saldo agregado para definir o campeão. Cada vitória valia dois pontos. Se os times terminassem empatados em pontos depois de dois jogos, seria necessária uma terceira partida em campo neutro.

A decisão teve três capítulos:

- O Flamengo venceu a primeira partida por 2 a 1 no Maracanã.
- O Cobreloa ganhou o segundo confronto por 1 a 0 em Santiago.
- No desempate, o Rubro-Negro fez 2 a 0 em Montevideu.

Zico marcou os quatro gols rubro-negros na série final. Os dois últimos saíram no Estádio Centenário, em 23 de novembro. A conquista levou o clube à Copa Intercontinental, vencida diante do Liverpool no mês seguinte.

Zico e os protagonistas do primeiro título

Zico foi o símbolo daquele time, mas a campanha não dependeu de um jogador isolado. Raul transmitia segurança no gol. Leandro e Júnior davam qualidade à saída de bola, enquanto Andrade e Adílio sustentavam o meio-campo.

Nunes oferecia profundidade e poder de decisão no ataque. Carpegiani organizou essas peças sem retirar a liberdade criativa da equipe. Essa combinação transformou 1981 no ponto máximo da geração.

2019: a virada que encerrou uma espera de 38 anos

A busca Flamengo quantas libertadores ganhou força durante a longa espera pelo segundo troféu. Entre 1981 e 2019, o clube viveu boas campanhas, eliminações precoces e extensos períodos fora do torneio.

A mudança de patamar ocorreu com o elenco dirigido por Jorge Jesus. O time combinava intensidade, posse de bola e pressão ofensiva. Bruno Henrique, Arrascaeta, Éverton Ribeiro e Gabriel Barbosa formavam o setor mais decisivo.

Nas oitavas de final, o Flamengo eliminou o Emelec nos pênaltis após perder por 2 a 0 no Equador. Depois, superou Internacional e Grêmio. A vitória por 5 a 0 sobre os gaúchos, no Maracanã, confirmou a classificação para a final.

Os dois gols de Gabigol contra o River Plate

A decisão contra o River Plate ocorreu em Lima, em 23 de novembro. Rafael Santos Borré abriu o placar no primeiro tempo. O campeão argentino controlou boa parte do confronto, enquanto o Flamengo encontrou dificuldades para acelerar suas jogadas.

Os gols do Flamengo saíram somente no fim. Gabigol empatou aos 44 minutos do segundo tempo e virou aos 47. Em poucos minutos, o clube encerrou um jejum continental de 38 anos.

O roteiro dramático tornou aquela final uma das mais lembradas do futebol sul-americano. Também confirmou a eficácia do novo formato de jogo único para produzir uma decisão concentrada, embora retire dos finalistas a oportunidade de atuar diante das duas torcidas.

2022: o título invicto sob o comando de Dorival Júnior

Quem pergunta quantas Libertadores o Flamengo ganhou encontra em 2022 a campanha estatisticamente mais segura entre os três primeiros títulos. A equipe terminou o torneio sem perder, com 12 vitórias e um empate em 13 jogos.

Paulo Sousa iniciou a campanha, mas Dorival Júnior assumiu durante a temporada. O novo treinador equilibrou o meio-campo e recuperou o rendimento coletivo. Pedro tornou-se a principal referência ofensiva e terminou como artilheiro da competição, com 12 gols.

O trajeto reuniu números expressivos:

- Cinco vitórias e um empate na fase de grupos.
- Eliminação de Tolima, Corinthians e Vélez Sarsfield.
- Vitória sobre o Athletico-PR na final.
- Quatro gols sofridos durante toda a campanha.

Pedro e Gabigol decidem em Guayaquil

A final ocorreu no Estádio Monumental de Guayaquil. O Athletico-PR ficou com um jogador a menos antes do intervalo. Pouco depois, Gabigol marcou o único gol da partida após assistência de Éverton Ribeiro.

O título teve uma característica diferente de 2019. Não houve uma virada nos minutos finais. O Flamengo controlou a vantagem e confirmou uma campanha dominante, alcançando a terceira taça continental.

2025: o quarto título e um novo

lugar na história

A dúvida Flamengo tem quantas libertadores ganhou uma nova resposta em 29 de novembro de 2025. O clube derrotou o Palmeiras por 1 a 0 no Estádio Monumental de Lima e conquistou seu quarto troféu.

A decisão repetiu o confronto de 2021, quando o Palmeiras havia vencido por 2 a 1 na prorrogação. Quatro anos depois, o resultado foi invertido. A vitória também consolidou o trabalho de Filipe Luís, ex-jogador campeão pelo clube e depois treinador da equipe principal.

0 primeiro tetracampeão brasileiro

Com o quarto título, o Flamengo tornou-se o primeiro clube brasileiro a alcançar essa marca na Libertadores. Até então, os maiores campeões do país tinham três troféus cada.

O feito ampliou o peso do ciclo iniciado em 2019. Em sete temporadas, o clube chegou a quatro decisões e venceu três. Poucos períodos da história rubro-negra apresentaram tamanha regularidade continental.

Ainda assim, investimento elevado não significa vitória automática. O próprio Flamengo foi eliminado antes das semifinais em 2020, 2023 e 2024. Mata-matas curtos punem falhas que um campeonato de pontos corridos permite corrigir.

As finais e eliminações que também marcaram o clube

A pergunta o Flamengo tem quantas libertadores não deve esconder as campanhas sem título. Elas ajudam a mostrar como o desempenho oscilou entre diferentes períodos.

Depois da conquista de 1981, a equipe chegou às semifinais em 1982 e 1984. Nas décadas seguintes, alternou quartas de final,

eliminações nas oitavas e quedas na fase de grupos. Algumas derrotas tornaram-se símbolos negativos para a torcida.

Entre os principais marcos estão:

- As semifinais alcançadas em 1982 e 1984.
- A eliminação diante do América do México em 2008, após vantagem obtida fora.
- As quedas na fase de grupos em 2012, 2014 e 2017.
- O vice-campeonato contra o Palmeiras em 2021.
- As eliminações antes da semifinal em 2023 e 2024.

0 vice-campeonato de 2021

A final de 2021 ocorreu em Montevideu. Raphael Veiga abriu o placar, e Gabigol empatou no segundo tempo. Na prorrogação, Deyverson aproveitou um erro de Andreas Pereira e marcou o gol do título palmeirense.

A derrota representa o contraponto mais forte à sequência vencedora. O Flamengo tinha um elenco experiente e chegou invicto à decisão, mas um lance alterou o resultado. Isso demonstra o risco inerente à final em jogo único.

Histórico do Flamengo na Libertadores por edição

A pesquisa quantas libertadores Flamengo tem pode ser respondida com quatro títulos, mas a trajetória é mais ampla. Considerando as edições encerradas até 2025, o clube participou 21 vezes do torneio.

Expandir tudo

Ano	Fase alcançada	Desfecho	Nota histórica
1981	Final	Campeão	Primeira participação

Ano	Fase alcançada	Desfecho	Nota histórica
1982	Semifinal	Eliminado	Defesa do título
1983	Fase de grupos	Eliminado	Entrada como campeão brasileiro
1984	Semifinal	Eliminado	Última campanha da década
1991	Quartas de final	Eliminado	Retorno após sete anos
1993	Quartas de final	Eliminado	Queda diante do São Paulo
2002	Fase de grupos	Eliminado	Retorno após longa ausência
2007	Oitavas de final	Eliminado	Queda diante do Defensor
2008	Oitavas de final	Eliminado	Revés contra o América do México
2010	Quartas de final	Eliminado	Queda diante da Universidad de Chile
2012	Fase de grupos	Eliminado	Terceiro lugar no grupo
2014	Fase de grupos	Eliminado	Queda na rodada final
2017	Fase de grupos	Eliminado	Eliminação fora de casa
2018	Oitavas de final	Eliminado	Queda diante do Cruzeiro
2019	Final	Campeão	Fim do jejum de 38 anos
2020	Oitavas de final	Eliminado	Derrota nos pênaltis
2021	Final	Vice-campeão	Revés para o Palmeiras
2022	Final	Campeão	Campanha invicta
2023	Oitavas de final	Eliminado	Queda diante do Olimpia
2024	Quartas de final	Eliminado	Queda diante do Peñarol
2025	Final	Campeão	Quarto título continental

A comparação entre essas campanhas exige cautela. O formato mudou diversas vezes, assim como o número de participantes. A fase semifinal de 1981, por exemplo, foi disputada em grupos, não em confrontos eliminatórios diretos.

O que explica a força rubro-negra na competição

A busca escrita como títulos libertadores Flamengo aponta para uma transformação esportiva. Desde 2019, o clube manteve elencos profundos e jogadores acostumados a decisões continentais.

Os principais fatores foram:

- Capacidade financeira para contratar e preservar atletas decisivos.
- Elencos com alternativas para diferentes funções.
- Experiência acumulada em partidas eliminatórias.
- Presença recorrente de jogadores de seleção.
- Cobrança interna compatível com objetivos continentais.

Há, porém, um contraponto. A pressão aumenta o custo de cada eliminação e estimula mudanças de treinador. A continuidade nem sempre acompanha o investimento. O sucesso depende também de preparação, ambiente interno e desempenho no dia decisivo.

Por que o clube se chama Clube de Regatas do Flamengo?

A história rubro-negra começou no remo, em 1895. O futebol foi incorporado em 1911, sem alterar o nome oficial da instituição: Clube de Regatas do Flamengo. Por isso, embora a expressão [Flamengo FC](#) seja usada em algumas buscas e plataformas estrangeiras, ela não corresponde à denominação oficial do clube.

A equipe de futebol nasceu após a chegada de jogadores que haviam deixado o Fluminense. A primeira partida foi disputada em 1912, com vitória por 16 a 2 sobre o Mangueira. Com o tempo, o futebol tornou-se a modalidade de maior projeção da agremiação. A origem náutica, porém, permanece preservada no

nome e na identidade institucional do Flamengo.



Foto: Repordução

Quantas Libertadores o Flamengo tem?

O Flamengo tem quatro títulos da Copa Libertadores. As conquistas ocorreram em 1981, 2019, 2022 e 2025.

Em quais anos o Flamengo ganhou a Libertadores?

Os quatro anos foram 1981, 2019, 2022 e 2025. O intervalo mais longo ocorreu entre o primeiro e o segundo título, com 38 anos de espera.

Quantas finais de Libertadores o Flamengo disputou?

O clube disputou cinco finais. Venceu Cobreloa, River Plate, Athletico-PR e Palmeiras. A única derrota aconteceu contra o Palmeiras em 2021.

Quantos Libertadores o Flamengo tem?

A construção mais adequada em português é “quantos títulos da Libertadores o Flamengo tem?”. A resposta é quatro.

Quais são os principais adversários das decisões?

Cobreloa, River Plate, Athletico-PR e Palmeiras foram derrotados nas campanhas campeãs. O Palmeiras também foi o algoz na final de 2021.

Qual foi o último título continental?

A conquista mais recente ocorreu em 2025. O Flamengo venceu o Palmeiras por 1 a 0, em Lima, e tornou-se o primeiro tetracampeão brasileiro da Libertadores.

Fonte: Agência Notícias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/09/2026/11:02:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
 - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*